

Sondagem Industrial Nordeste: aumenta capacidade ociosa em fevereiro

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha que divide resultados positivos e negativos, seja em relação ao mês anterior, seja para perspectiva futura.

Em âmbito nacional, a pesquisa destacou que, se distanciando da linha dos 50 pontos, houve intensificação do recuo na produção, na passagem de janeiro (48,4 pontos) para fevereiro de 2018 (46,5). Apesar da queda de 1,9 ponto, o índice é 2,1 pontos superior ao registrado em fevereiro de 2017 e o maior para o mês desde 2014 (48,3). O número de empregados na indústria não se alterou entre janeiro e fevereiro de 2018, conforme indica a pontuação de fevereiro (49,6) que, praticamente sobre a linha divisória, aponta para a estabilidade. Este foi o melhor resultado do índice para o mês, em 5 anos.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 1 ponto percentual (p.p.) entre janeiro (65%) e fevereiro de 2018 (64%). Embora superior ao dos meses de fevereiro de 2017 e de 2016 (63% e de 62%, respectivamente), o índice encontra-se com 4 p.p. abaixo da média para o mês (68%), na série iniciada em 2011, indicando que a ociosidade segue elevada.

Todos os índices de expectativa dos empresários brasileiros mostram crescimento e otimismo em 2018, alcançando, em março, os seguintes resultados: demanda (59,0 pontos), quantidade exportada (55,3), compra de matérias-primas (56,7) e o número de empregados (51,4). Cabe destacar que, pelo terceiro mês consecutivo, o índice de expectativa do número de empregados supera os 50 pontos, sugerindo a perspectiva de expansão do emprego industrial. O índice de intenção de investimento apresentou leve queda entre fevereiro e março (de 53,6 para 53,3 pontos), interrompendo uma sequência de oito meses consecutivos de elevação. Contudo, continua superando sua média histórica (47,9) e está 4,3 pontos acima da média para os meses de março (49,0), na série mensal iniciada em novembro de 2013. Mas, se comparado ao valor de pico para o mês, em março de 2014 (58,6), possui 5,3 pontos a menos, demonstrando sua defasagem na disposição em investir.

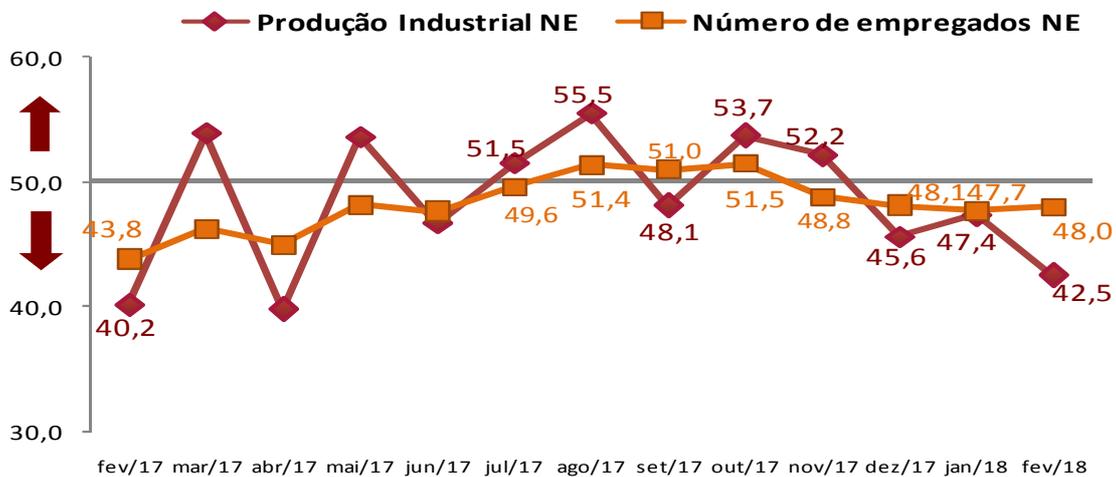
Também no Nordeste, o desempenho da atividade industrial, em fevereiro de 2018, foi de retração, frente ao mês anterior. Com índices abaixo dos 50 pontos, o Gráfico 1 aponta para queda na produção (42,5 pontos) e no número de empregados (48,0). Contudo, em ambos os casos, estes são os maiores valores para fevereiro dos últimos 4 anos, desde 2015.

A UCI, no Nordeste, voltou a cair, passando de 68% para 65%, de janeiro para fevereiro de 2018. Neste patamar, fica 5 p.p. abaixo da média histórica para o mês (70%) e 9 p.p. inferior ao pico de fevereiro, ocorrido nos anos de 2011 e 2012 (74%), na série mensal iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais expõem a elevada ociosidade da indústria nordestina.

Quanto aos índices de expectativa dos empresários da Região, demanda (de 58,3 para 58,9) e compra de matérias-primas (de 53,7 para 54,8) se destacaram pela elevação, representando aumento do otimismo, na passagem de fevereiro para março de 2018 (Gráfico 2). Houve retração no índice de expectativa de exportação (55,9 para 52,4), mas ainda se acredita que haverá aumento na quantidade exportada. O índice de número de empregados que voltou a encontrar a linha dos 50 pontos, assinala a possibilidade de não haver demissões nos próximos 6 meses. O índice de intenção de investimento mostrou estabilidade na passagem de fevereiro (55,6) para março (55,5), superando a média histórica (49,6) na série iniciada em novembro de 2013. Contudo, ainda fica 5,2 pontos abaixo do valor de pico para o mês, em março de 2014 (60,7 pontos), período em que a economia começa a desaquecer.

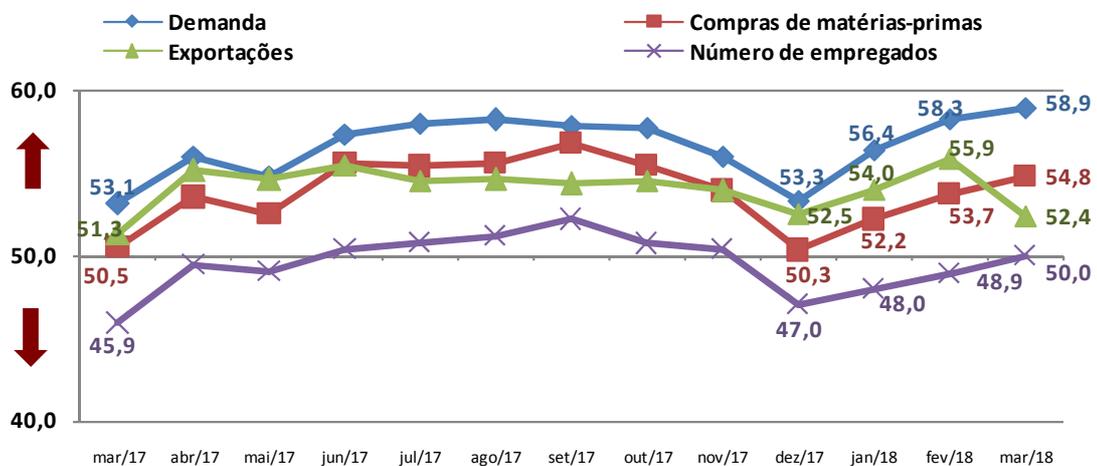
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - fev/2017 a fev/2018. Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste – mar/2017 a mar/2018. Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronaldo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabella Barbosa Matias Campos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.